

COTE visita CDD e convida a organização a integrar o processo, destacando sua importância para a democracia, direitos humanos e juventude

- Na segunda-feira, 6 de Outubro, realizou-se no escritório do Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD), em Maputo, um encontro entre o CDD e a Comissão Técnica para o Diálogo Nacional Inclusivo (COTE), chefiada pelo seu Presidente, Doutor Edson Macuácuá.



Durante a reunião, o Presidente da Comissão convidou formalmente o CDD a integrar o processo do Diálogo Nacional Inclusivo, que começou neste dia em todo o país e na diáspora. Macuácu reconheceu o papel de destaque da organização na promoção da democracia, dos direitos humanos, da juventude e da coesão social em Moçambique.

O convite foi bem acolhido pelo Director Executivo do CDD, Prof. Adriano Nuvunga, que reafirmou o compromisso da organização em contribuir activamente para um diálogo nacional amplo, participativo e orientado para a construção de uma paz duradoura.

“Viemos convidar o CDD a juntar-se ao diálogo nacional inclusivo, apresentando suas propostas e contribuições, considerando que é uma instituição reconhecida da sociedade civil, com histórico de actuação em direitos humanos, democracia e juventude, e que tem um papel relevante”, disse Edson Macuácu em entrevista a jornalistas após o encontro. Além de participar do diálogo, o CDD terá a tarefa específica de coorganizar, juntamente com a COTE, eventos públicos em Maputo e nas províncias, criando espaços cívicos para que cidadãos e organizações contribuam especialmente nos capítulos de direitos humanos e democracia.

Diálogo deve ser permanente, não apenas em resposta a crises

Durante o encontro, o Prof. Adriano Nuvunga afirmou que “para ser inclusivo, o diálogo precisa ser apropriado pelas diversas organizações que dinamizam nosso espaço cívico no dia a dia. Antes não tínhamos clareza sobre como isso seria estruturado; agora ficou mais evidente”. O Director Executivo aceitou o convite da COTE, destacando que a participação é imperativa.

“Aceitamos sem qualquer hesitação porque o diálogo é essencial. Uma sociedade saudável precisa dialogar e ouvir diferentes perspectivas. Oxalá este diálogo seja permanente e não apenas uma resposta a crises”, afirmou.

Na ocasião, Adriano Nuvunga apresentou as principais preocupações da organização e da sociedade, enfatizando a necessidade de respeitar e proteger os direitos humanos. “O nível de violência, inclusive organizada pelo próprio Estado contra seus cidadãos, atingiu níveis alarmantes. Lembro que a última manifestação pacífica ocorreu no tempo do Presidente Armando Emílio Guebuza, mas já no final de seu mandato, as pessoas que participavam eram amordaçadas”, disse.

Segundo o Prof., durante os dez anos do mandato de Filipe Nyusi, o direito à manifestação pacífica foi criminalizado. “A forma como se reprimem manifestações pacíficas agrava a situação da sociedade. Defendemos o direito das pessoas de se manifestarem livremente, bem como outros direitos fundamentais essenciais à vida social”, concluiu.

O Diálogo Nacional Inclusivo teve início no dia 6 de Outubro em todo o país e na diáspora, surgindo como uma iniciativa de resposta à crise pós-eleitoral de 2024.



Segundo o Prof., durante os dez anos do mandato de Filipe Nyusi, o direito à manifestação pacífica foi criminalizado. “A forma como se reprimem manifestações pacíficas agrava a situação da sociedade. Defendemos o direito das pessoas de se manifestarem livremente, bem como outros direitos fundamentais essenciais à vida social”, concluiu.







MISSÃO:

Inspirar e impulsionar ações para proteger os direitos humanos, fortalecer a democracia e promover a justiça.

MISSION:

Inspiring and driving actions to protect human rights, strengthen democracy, and promote justice.

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Assistentes do Programa: Artur Malate; Sheila Wilson; Marcia Massosste; Florentina Cassabue.
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO